2° ANO – SIMULADO - LITERATURA

01.

Chamou-me o bragantino e levou-me pelos corredores e pátios até ao hospício propriamente. Aí é que percebi que ficava e onde, na seção, na de indigentes, aquela em que a imagem do que a Desgraça pode sobre a vida dos homens é mais formidável. O mobiliário, o vestuário das camas, as camas, tudo é de uma pobreza sem par. Sem fazer monopólio, os loucos são da proveniência mais diversa, originando-se em geral das camadas mais pobres da nossa gente pobre. São de imigrantes italianos, portugueses e outros mais exóticos, são os negros roceiros, que teimam em dormir pelos desvãos das janelas sobre uma esteira esmolambada e uma manta sórdida; são copeiros, cocheiros, moços de cavalariça, trabalhadores braçais. No meio disto, muitos com educação, mas que a falta de recursos e proteção atira naquela geena social.

(BARRETO, L. Diário do hospício e O cemitério dos vivos.São Paulo: Cosac& Naify, 2010.)

No relato de sua experiência no sanatório onde foi interno, Lima Barreto expõe uma realidade social e humana marcada pela exclusão. Em seu testemunho, essa reclusão demarca uma

a) medida necessária de intervenção terapêutica.

b) forma de punição indireta aos hábitos desregrados.

c) compensação para as desgraças dos indivíduos.

d) oportunidade de ressocialização em um novo ambiente.

**e) conveniência da invisibilidade a grupos vulneráveis e periféricos.**

02.

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever, em geral, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro. Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua aglutinante, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem.

Lima Barreto

Adaptado de Triste fim de Policarpo Quaresma (1915). Rio de Janeiro: MEDIAfashion, 2008.

A história narrada em Triste fim de Policarpo Quaresma se passa no momento de implantação do regime republicano no Brasil. Seu personagem principal, o Major Quaresma, defende alguns projetos de reforma, um deles relatado no trecho citado.

A justificativa do personagem para a adoção do tupi-guarani como língua oficial brasileira baseia-se na associação entre nacionalidade e a ideia de:

**a) valorização da cultura local**

b) defesa da diversidade racial

c) preservação da identidade territorial

d) independência da população autóctone

e) independência brasileira

03.

Sobre a temática de Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, é correto afirmar que

**a) aborda o nacionalismo de um modo satírico.**

b) focaliza o surgimento das festas carnavalescas.

c) propõe o ensino da escrita para os índios.

d) destaca ritos religiosos da quaresma.

e) critica Dom Pedro e a Independência.

04.

Leia o fragmento do Manifesto da poesia pau-brasil, de Oswald de Andrade.

Uma nova escala:

A outra, a de um mundo proporcionado e catalogado com letras nos livros, crianças nos colos. O reclame produzindo letras maiores que as torres. E as novas formas da indústria, da viação, da aviação. Postes. Gasômetros Rails. Laboratórios e oficinas técnicas. Vozes e tics de fios e ondas e fulgurações. Estrelas familiarizadas com negativos fotográficos. O correspondente da surpresa física em arte.

(ANDRADE, Oswald de. Manifesto da poesia pau-brasil. Disponível em: <http://www.tanto.com.br/manifestopaubrasil.htm>. Acesso em: 9 ago. 2013.)

Assinale a alternativa em que a vanguarda artística do século XX está corretamente representada por uma de suas características predominantes.

a) Dadaísmo: junção aleatória de signos verbais.

b) Expressionismo: representação subjetiva da alma do poeta.

c) Surrealismo: representação do inconsciente em uma atmosfera de sonho.

**d) Futurismo: inovações tecnológicas e culturais próprias do século XX.**

e) Cubismo: preocupação de revelar sentidos, formas e cores a partir de vários aspectos do mesmo objeto.

05.

**Poética**

De manhã escureço

De dia tardo

De tarde anoiteço

De noite ardo.

A oeste a morte

Contra quem vivo

Do sul cativo

O este é meu norte.

Outros que contem

Passo por passo

Eu morro ontem

Nasço amanhã

Ando onde há espaço:

— Meu tempo é quando.

(Vinícius de Moraes)

O poema estrutura-se numa quebra da lógica externa, criando um ambiente onírico que surge do inconsciente.

Que movimento de vanguarda apresenta essa característica?

a) Futurismo.

b) Dadaísmo.

c) Expressionismo.

**d) Surrealismo.**

e) Cubismo.

06.

VANDALISMO

Meu coração tem catedrais imensas,

Templos de priscas e longínquas datas,

Onde um nume de amor, em serenatas,

Canta a aleluia virginal das crenças.

Na ogiva fúlgida e nas colunatas

Vertem lustrais irradiações intensas

Cintilações de lâmpadas suspensas

E as ametistas e os florões e as pratas.

Como os velhos Templários medievais

Entrei um dia nessas catedrais

E nesses templos claros e risonhos...

E erguendo os gládios e brandindo as hastas,

No desespero dos iconoclastas

Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!

(Augusto dos Anjos)

A característica de Augusto dos Anjos ausente no texto é:

a) descrença da realidade.

b) visão pessimista.

c) angústia diante da vida.

d) conflito existencial.

**e) vocabulário antipoético.**

07.

Os representantes do atraso e do progresso aparecem como faces da mesma moeda em "Os sertões" e em outro livro da época, "O Bota-Abaixo", de José Vieira. Euclides traça o perfil de Conselheiro no parágrafo "Como se faz um monstro": "E surgia na Bahia o anacoreta sombrio, cabelos crescidos até aos ombros, barba inculta e longa; face escaveirada; olhar fulgurante; monstruoso, dentro de um hábito azul de brim americano"; Vieira parece retomá-lo na caracterização do prefeito Pereira Passos: "Ali estava ele - o monstro. Trajava um simples paletó azul, calça de listras, chapéu de feltro. Alto, a barba branca espontada, as sobrancelhas espessas sombreando-lhe os olhos pequenos".

Sem se ocupar da população despejada, a reforma de Pereira Passos tornou sistemático um processo que deve o nome à campanha de Canudos: a favelização. Os veteranos da guerra, ao se reinstalar no Rio de Janeiro, deram ao morro da Providência o nome do seu local de acampamento nos sertões: o morro da Favela, também mencionado por Euclides como o lugar de onde um capuchinho amaldiçoou Conselheiro, abrindo caminho para a invasão.

(Ricardo Oiticica. Nossa História. "Euclides incrível")

A frase "Os representantes do atraso e do progresso aparecem como faces da mesma moeda" indica que, para Euclides da Cunha, são antagônicas e complementares as ações dos

a) jagunços e as dos fanáticos.

b) cangaceiros e as do governo.

**c) sertanejos revoltosos e as do poder da República.**

d) soldados amotinados e as dos oficiais do Exército.

e) retirantes e as dos proprietários.

08.

Sobre o futurismo, é correto afirmar:

**a) Priorizava a velocidade e o progresso.**

b) Fragmentava ideias através de formas geométricas

c) Focava em trazer as mudanças socioculturais, com base no realismo

d) Focava em noções como mistério e vagueza.

e) Seu lema era a arte que não é arte, mas é arte.

09.

No cordel Antônio Conselheiro, lemos:

"Este cearense nasceu / lá em Quixeramobim, / se eu sei como ele viveu, / sei como foi o seu fim. / Quando em Canudos chegou, / com amor organizou / um ambiente comum / sem enredos nem engodos, / ali era um por todos / e eram todos por um"

A história de António Conselheiro, líder da Revolta de Canudos, evocada por Patativa, é tema também de:

a) "O Quinze", de Raquel de Queiroz.

**b) "Os Sertões", de Euclides da Cunha.**

c) "Macunaíma", de Mário de Andrade.

d) "Vidas Secas", de Graciliano Ramos.

e) "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa.

10.

Autores como \_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ contemporâneos de Euclides da Cunha, apresentaram novas facetas da realidade brasileira, produzindo, respectivamente, romances que discutem temas tais como: a imigração alemã, os costumes urbanos e personagens marginais e o universo rural e infantil.

a) Simões Lopes Neto / Raul Pompéia / Lima Barreto

**b) Graça Aranha / Lima Barreto / Monteiro Lobato**

c) Monteiro Lobato / Lima Barreto / Graça Aranha

d) Raul Pompéia / Guimarães Rosa / Monteiro Lobato

e) Graça Aranha / Raul Pompéia / Guimarães Rosa

11.

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o Pré-Modernismo:

a) Não se caracterizou como uma escola literária com princípios estéticos bem delimitados, mas como um período de preflguração das inovações temáticas e linguísticas do Modernismo.

**b) Algumas correntes de vanguarda do início do século XX, como o Futurismo e o Cubismo, exerceram grande influência sobre nossos escritores pré-modernistas, sobretudo na poesia.**

c) Tanto Lima Barreto quanto Monteiro Lobato são nomes significativos da literatura pré-modernista produzida nos primeiros anos do século XX, pois problematizam a realidade cultural e social do Brasil.

d) Euclides da Cunha, com a obra "Os Sertões", ultrapassa o relato meramente documental da batalha de Canudos para fixar-se em problemas humanos e revelar a face trágica da nação brasileira.

e) Nos romances de Lima Barreto observa-se, além da crítica social, a crítica ao academicismo e a linguagem empolada e vazia dos parnasianos, traço que revela a postura moderna do escritor.

12.

Negrinha

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma - “dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva. [...]

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

LOBATO, M. Negrinha. In: MORICONE, I. Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 (fragmento).

A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição insere-se, no contexto, pela

a) falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas.

b) receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.

c) ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.

**d) resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.**

e) rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

13.

Para Ferreira Gullar, “um dos fatores que constituem a marca e o fascínio do mundo verbal de Augusto dos Anjos é essa mescla de palavras eruditas com palavras vulgares, de construções pernósticas com composições coloquiais”.

(GULLAR, F. Toda a poesia de Augusto dos Anjos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. p.55)

Assinale a opção em que melhor se exemplifica o tom coloquial na poesia de Augusto dos Anjos:

a) Tentava compreender com as conceptivas / Funções do encéfalo as substâncias vivas / Que nem Spencer, nem Haeckel compreenderam...

b) E no estrume fresquíssimo da gleba / Formigavam, com a símplice sarcode, / O vibrião, o ancilóstomo, o colpode / E outros irmãos legítimos da ameba!

**c) Toma um fósforo. Acende teu cigarro! / O beijo, amigo, é a véspera do escarro, / A mão que afaga é a mesma que apedreja.**

d) Os defuntos então me ofereciam / Com as articulações das mãos inermes, / Num prato de hospital, cheio de vermes, / Todos os animais que apodreciam!

e) Vem da psicogenética e alta luta / Do feixe de moléculas nervosas, (...)